

# Mauro Mota – Dentro da noite cheia de lua-cheia...

Venha cá, meu amor! olhe: a lua prateada  
fica zangada quando lhe vê!

É inveja que ela sente de Você!

Você é linda como um Sonho

vestido de seda... É por isso que eu ponho  
a minha vida na sua mão de fada...

A minha mão fria na sua

mão... Mas esta carícia silenciosa é pouca  
e, até, pode ser feita com artifício...

O silêncio subiu, foi conversar com a lua...

O amor, meu amor, não mede sacrifício:

Uma sua boca à minha boca...

Depois olhe pra mim...

assim... assim...

como só Você sabe olhar!

Como seus olhos são lindos! E eu vejo  
os meus olhos lá no fundo do seu olhar...

Dê-me outro beijo.

Meu amor, satisfaça o meu desejo,

dê-me outro beijo porque

se Você não m'o der não lhe darei minh'alma  
para Você

guardar dentro de sua alma!...

**Mauro Mota, O Poema da Juventude**